

29/9 - DIA NACIONAL DE LUTA

Nenhum direito a menos. Fora Temer!

As principais centrais sindicais do Brasil – CUT, CTB, UGT, Força, NCST, CSP-Conlutas e Intersindical –, e as entidades que formam as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo realizam amanhã (29) o Dia Nacional de Paralisação, rumo à greve geral – Nenhum direito a menos.

As paralisações, atrasos na entrada, assembleias nas portas dos locais de trabalho, passeatas e manifestações ocorrerão durante todo o dia em todo o País.

A mobilização também é parte da Jornada Nacional de Lutas aprovada pela Fasubra em sua última plenária.

Além das dezenas de projetos que preveem a ampliação da terceirização apoiada por Temer, vários ministros do governo já falaram em outras propostas que tiram direitos da classe trabalhadora, entre elas, a reforma da



Previdência, com idade mínima de 65 anos para homens e mulheres e redução de benefício; mudanças na Lei trabalhista para permitir acordos de redução de salários, fatiamento do 13º e das férias; e a PEC 241 que reduz os investimentos sociais, em especial nas áreas de saúde e educação.

No último dia 13 foi anunciado o

pacote de concessões e privatizações do governo, com 32 projetos concentrados na área de energia e infraestrutura. Inclui novas regras para concessões de aeroportos, rodovias, ferrovias, campos de petróleo, saneamento e água. Como era de se esperar, em geral as mudanças visam ampliar as facilidades, garantias, altos lucros e privilégios para os grandes capitalistas, em especial o capital estrangeiro, enquanto reduz o papel do Estado a um mero coadjuvante e sustentáculo financeiro dos empreendimentos privados.

O STU se soma a essa luta em defesa dos direitos da população trabalhadora, dos serviços públicos, da soberania e da democracia, contra o golpismo e pelo direito do povo decidir os rumos da nação.

Com informações da CUT e CTB.

DIREITO DE GREVE

Nenhuma punição aos grevistas

Ao final da nossa greve o reitor se comprometeu junto ao STU que o funcionário grevista não pode ter desconto ou falta alguma em sua vida funcional, pois qualquer punição caracteriza uma retaliação ao exercício do direito de greve.

É preciso destacar que a greve não caracteriza falta injustificada. Por isso, o funcionário não pode ser punido se não compareceu ao serviço durante a paralisação coletiva da categoria.

Desta forma, o trabalhador que

ainda tiver qualquer dúvida ou problema em sua unidade – como faltas, descontos e punições – deve entrar em contato com o STU para denunciar o fato.

Não será tolerada nenhuma penalização decorrente da greve!

STU discutirá assédio moral da Funcamp

O MPT (Ministério Público do Trabalho) convocou o STU para discutir as práticas de assédio moral na Funcamp.

Assédio moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. O assédio moral no ambiente de trabalho é um dos problemas mais graves enfrentados atualmente. E nas relações de trabalho terceirizadas essa situação se agrava porque a competição acirrada, a cobrança pela alta produtividade, a pressão incessante da chefia, a violação à dignidade humana e a ameaça e insegurança de perder o emprego geram uma relação trabalhista mais vulnerável à manipulação e ao assédio moral.

A intenção do MPT e do STU é agir preventivamente contra esse tipo de violência que atinge também os trabalhadores terceirizados da Universidade

e acarreta, em muitos casos, em um desenvolvimento de doenças mentais e físicas graves.

Os funcionários vítimas ou testemunhas de assédio moral podem procurar o sindicato para relatar o problema. A denúncia será tratada de forma sigilosa e poderá integrar uma ação no MPT que também correrá sob sigilo.

O STU tem trabalhado junto às instâncias devidas para evitar que essa prática continue dentro da Unicamp, mas para levar à frente esse trabalho contamos com a participação e apoio da categoria nesse processo.

Vale lembrar que no ano passado foi assinado o texto final do TAC (Termo de Ajuste de Conduta) para efetivação do Acordo Coletivo sobre Assédio Moral. Esse documento é mais uma ferramenta para coibir e punir casos de assédio moral dentro da Universidade. A íntegra do Termo está disponível no site do STU (www.stu.org.br).

NOTAS

Negociação da pauta específica continua em outubro

Está agendada para o dia 7 de outubro, às 15 horas, a reunião de negociação dos itens não econômicos da Pauta de Reivindicações Específicas da Campanha Salarial 2016.

Nesta próxima rodada de negociação estão na pauta os seguintes temas:

- Representação STU no Conselho DEDIC - Avaliação jurídica e Parecer da PG.
- Licença paternidade - Parecer da PG.
- Publicização dos salários - Avaliação jurídica - Parecer da PG.
- Área da Saúde - Discussão de itens que não causam impacto orçamentário.

Audiência do dissídio coletivo será dia 10/10

A próxima audiência de conciliação junto ao TRT será realizada no dia 10 de outubro, às 10h30. Conforme determinado na primeira audiência a Unicamp deverá apresentar nesta reunião uma proposta que avance no sentido de viabilizar mecanismos para minimizar a perda salarial da categoria. Caso contrário o sindicato instaurará o dissídio coletivo de natureza econômica, conforme deliberação da assembleia dos trabalhadores realizada em 6 de setembro.

Reajuste dos planos de saúde

O STU encaminhou este mês para todos os servidores que possuem convênio médico através do sindicato uma carta com as informações sobre a negociação do reajuste anual de cada um dos planos (Santa Casa de Limeira, Life SP e Coopus).

As informações sobre o reajuste também estão disponíveis no site do sindicato.

LAZER

Sucesso no 1º Chá Bingo dos aposentados

A tarde da última sexta-feira (23) foi marcada pela participação de aposentados e aposentandos no 1º Chá Bingo promovido pelo Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU.

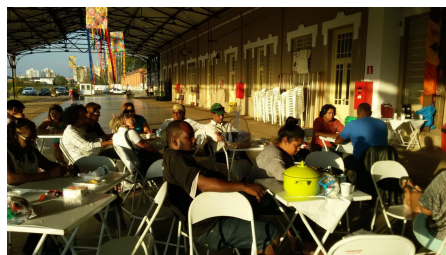
Foram distribuídos mais de 20 prêmios, entre eles cestas básicas, bijuterias, utensílios domésticos e de cozinha, brinquedos, entre outras peças.

Estiveram presentes os diretores Beeroth de Souza, José Aparecido Calderaro (Cido), Marcílio Ventura, Margarida Barbosa, Roberto Carlos de Souza (Fubá) e

Sandra Ramos.

A Coordenação de Aposentados agradeceu o envolvimento da categoria e avaliou que o evento foi um sucesso enorme. Os diretores ressaltaram que esta proposta é importante do ponto de vista social porque demonstra a disposição dos aposentados em participar de atividades de lazer e confraternização que reforcem os vínculos com os ex-colegas de trabalho.

A arrecadação do bingo será destinada a subsidiar as atividades do próprio departamento.



Fernanda de Freitas